

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, recebendo o Pão eucarístico em memória de Jesus, que se manifesta em nossa mesa como nosso Salvador, a quem reconhecemos e adoramos, como Maria e os pastores.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos!

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, por nos dar a Sagrada Família como exemplo da santidade e serviço ao vosso Reino.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

P – Hoje teu povo reunido proclama a alegria de viver em uma grande família, que é a Igreja, e no lar de cada um de nós, como uma bênção permanente.

T – Bendito seja Jesus que chegou!

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo”.

(Mostrando o Pão consagrado.)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, defensor dos pobres, fomos profundamente tocados por tua presença nesta celebração. Tu nos fizeste pessoas novas em teu amor. Ajuda-nos a prolongar em nossa família, e em todos os lugares, os sentimentos de compaixão que colocaste em nosso coração pelo mistério do nascimento de Jesus. Por Cristo, nosso Senhor!

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de infinita bondade, por seu Filho nascido da Virgem Maria, abençoe as mães, os pais, as crianças, os jovens e toda nossa comunidade e nos faça crescer sempre em seu amor.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

UM ANO NOVO ESTÁ CHEGANDO, O QUE ESPERAR?

Um novo ano sempre desperta em nós o desejo de recomeçar. Para o cristão, essa esperança está firmada em Cristo, Senhor da história. Mais do que esperar mudanças externas, somos chamados a renovar o coração: cultivar a fé, a oração, a fraternidade e o compromisso com a vida. É a partir dessa renovação interior que todo o exterior poderá

renovar-se. O tempo que chega é dom de Deus, oportunidade de crescer em santidade e serviço. Não sabemos o que virá, mas confiamos naquele que caminha conosco. Por isso, diante do Ano Novo, nossa atitude é de gratidão pelo que passou e de confiança no futuro, certos de que “Deus faz novas todas as coisas” (Ap 21,5).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Jo 2,3-11; Sl 95(96); Lc 2,22-35. 3ª-f.: 1Jo 2,12-17; Sl 95(96); Lc 2,36-40. 4ª-f.: 1Jo 2,18-21; Sl 95(96); Jo 1,1-18. 5ª-f.: Santa Maria, Mãe de Deus, solenidade – Nm 6,22-27; Sl 66(67); Gl 4,4-7; Lc 2,16-21. 6ª-f.: 1Jo 2,22-28; Sl 97(98); Jo 1,19-28. **Sábado:** 1Jo 2,29-3,6; Sl 97(98); Jo 1,29-34. **Domingo:** Epifania do Senhor, solenidade – Is 60,1-6; Sl 71(72); Ef 3, 2-3a.5-6; Mt 2,1-12 (Visita dos Magos).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

CONver
SAS SEM
FRONTEIRAS

Não são apenas novos idiomas.

São novas
oportunidades.

ÁREA 6 - SETOR UNIVERSITÁRIO

MATRÍCULAS
ABERTAS



PUC
IDIOMAS

Fone: 62 | 3227-1281

Site: pucidiomas.com.br



Comunhão e Participação

Sagrada Família, Jesus, Maria e José – Ano A

28 de dezembro de 2025 – Ano XLIII – Nº 2435



JESUS, MARIA E JOSÉ, ABENÇOAÍ NOSSA FAMÍLIA!

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º curso: 10.20, p. 14, n. 4)

Sagrada Família de Nazaré, / Maria, Jesus e José, / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão: / um par de alianças num só coração.

2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci; / no beijo e abraços e no aperto de mão, / revivo a origem da minha missão.

3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador; / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.

4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo a vida, à Luz do Evangelho.

5. Família é a fonte da fraternidade, / é porta aberta ao amor de verdade. / No berço da vida se aprende a lição; / amores de todos na mesma missão!

6. Ao pai que a vida por amor me deu, / à mãe que em dores já me concebeu; / ao filho que trago no meu coração, / oferto contente a minha oração!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Hoje, contemplamos a Sagrada Família de Nazaré, onde Jesus cresceu envolto no cuidado de Maria e José. Celebrar este mistério é recordar que toda família é chamada a ser lugar de amor, fé e esperança. Peçamos a graça de aprender com a Sagrada Família a viver na simplicidade, na obediência a Deus e na união familiar.

4. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 62, faixa 31)

1. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concede que, imitando-a em suas virtudes

familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Hoje Jesus nos oferece sua Palavra para nos fortalecer na vivência do amor que sustenta cada família. Escutemos.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Eclesiástico (3,3-7.14-17a) – ³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros.

⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe.

¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados e, na justiça, será para tua edificação.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 127 (128)

(Salmos e Aclamações / Ano C: 11:12 – vol. I, p. 22)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

¹Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / ²Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

³A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

⁴Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / ⁵O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-21) – Irmãos, ¹²vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição.

¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros, com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças.

¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / Ano C: 11:12 – vol. I, p. 23*)

Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(2,13-15.19-23) – ¹³Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”.

¹⁴José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. ¹⁵Ali ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”.

¹⁹Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, ²⁰e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”.

²¹José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, e entrou na terra de Israel. ²²Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judeia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, ²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareno”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, ao celebrarmos a Sagrada Família de Nazaré, apresentemos ao Pai nossas súplicas por todas as famílias do mundo, rezando com confiança:

T – Senhor, abençoi as nossas famílias!

1. Abençoi, Senhor, a vossa Igreja, para que, como família de filhos e filhas de Deus, seja sempre testemunho de fraternidade no mundo.

2. Fortalecei, Senhor, os pais e mães, para que eduquem seus filhos no amor, no diálogo e na fé.

3. Guardai, Senhor, as crianças e jovens, para que encontrem no seio familiar segurança, ternura e o caminho da vocação.

4. Sustentai, Senhor, os que sofrem pela ausência de paz no lar, para que encontrem apoio e esperança na vossa presença.

5. Renovai, Senhor, esta comunidade, para que seja lugar de acolhida e solidariedade, refletindo o espírito da família de Nazaré.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor, que nos destes na Sagrada Família um modelo de vida em comunidade, ouvi nossas preces e ajudai-nos a viver no amor que une e fortalece. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio do Natal do Senhor III*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Por ele, resplandece hoje o admirável intercâmbio que nos dá vida nova em plenitude. Enquanto vosso Filho assume nossa fraqueza, a natureza humana recebe uma incomparável dignidade: ao tornar-se um de nós, ele nos torna eternos.

Por isso, unidos aos coros angélicos, nós vos louvamos e, com alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(48º curso: 10.20, p. 72, n. 37)

Levanta-te, José! / Pega o menino e sua mãe / e vai pra terra do Egito. / Que venhas de lá quando eu te avisar! / Que venhas de lá quando eu te avisar! (Mt 2,13)

1. A fúria dos impérios não suporta / do Deus que salva, a manifestação. / E manda flagelar os inocentes, / aos céus sobem seus gritos de tanta aflição.

2. Tão grande é o lamento, a dor e o pranto, / por isso o inocente é arrasado. / Quem chora os seus filhos, os seus santos / terá em Deus consolo esperado.

3. Por causa do Menino, esses meninos / sofreram as agruras da maldade. / Mas com a graça de tal nascimento / alcançam já de Deus a amizade.

4. Ó Deus, são muitos choros e lamentos, / que hoje presenciamos na história, / ó, vinde transformar o sofrimento / daqueles que por vós clamam vitória.

5. Roguemos a Deus Pai a proteção, / pois a Jesus deu um seguro abrigo. / Que ele possa ouvir nossa oração: / “Livrai a nossa vida dos perigos”.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. Meditativo: (49º Curso: 11.22, p. 54, f. 26)

O Verbo de Deus se fez carne / e habitou, e habitou entre nós! / O Verbo de Deus se fez carne / e habitou, e habitou entre nós.

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver Missal Romano.*)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, a santa família de Nazaré é para nós um exemplo de obediência à tua vontade. Dá-nos a graça de vivermos em nossos lares a mesma comunhão de fé para que, unidos pelos laços do amor, possamos morar para sempre em tua casa, com todos os que te são fiéis. Por Cristo, nosso Senhor! **T – Amém.**